

# AVANÇOS NAS TERAPIAS PARA O TRATAMENTO DA INFERTILIDADE FEMININA

*Data de submissão: 22/07/2023*

*Data de aceite: 02/10/2023*

### **Cecília Bicalho Mangiarini**

Acadêmica de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/8267144392814322>

### **Gabriel Abreu Lemos Silva**

Acadêmico de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/3573015870984857>

### **Mariana Fernandes Ibraim**

Acadêmica de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/4152612528184430>

### **Mariana Alves Riomayor Ferreira**

Acadêmica de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/0744526204273431>

### **Eduardo Lisboa Hernandez**

Acadêmica de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/8293733757465597>

### **Alexandre Batista Campos Cardoso**

Acadêmico de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/9712310905019863>

### **Marcos Vinicius Nascimento da Silva**

Acadêmico de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)  
<https://lattes.cnpq.br/7841939560812410>

### **Paulo Roberto Hernandez Júnior**

Acadêmico de Medicina da Universidade de Vassouras (UV) e Aluno de Iniciação Científica do PIBIC - Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)  
<http://lattes.cnpq.br/7418862771895322>

### **Juliana de Souza Rosa**

Mestranda Profissional em Ciências Aplicadas à Saúde (MPCAS) pela Universidade de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/5946602186499173>

### **Nathan Noronha Fidelis Hernandez**

Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos (FCMSJC)  
<https://lattes.cnpq.br/5593876804137286>

### **Rossy Moreira Bastos Junior**

Doutorando da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
<http://lattes.cnpq.br/0075913838823892>

### **Paula Pitta de Resende Côrtes**

Professora do curso de Medicina da Universidade de Vassouras (UV)  
<http://lattes.cnpq.br/9207835681849532>

**RESUMO:** A infertilidade feminina é uma preocupação significativa que afeta muitos

casais ao redor do mundo. Este artigo apresenta uma revisão da literatura sobre as novas terapias no tratamento da infertilidade feminina. A pesquisa destacou avanços promissores em terapias hormonais personalizadas, técnicas de estimulação ovariana avançadas, abordagens cirúrgicas minimamente invasivas e terapias complementares. Essas terapias oferecem esperança para casais que enfrentam desafios reprodutivos, visando melhorar as taxas de sucesso e minimizar os efeitos colaterais. No entanto, são necessários mais estudos clínicos e padronização de protocolos para validar a eficácia dessas terapias. A individualização dos tratamentos e consideração das necessidades específicas de cada paciente são fundamentais para alcançar melhores resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infertilidade feminina, novas terapias, terapia hormonal, estimulação ovariana, abordagens cirúrgicas, terapias complementares, taxas de sucesso.

## ADVANCES IN THERAPIES FOR FEMALE INFERTILITY TREATMENT

**ABSTRACT:** Female infertility is a significant concern that affects many couples worldwide. This article provides a literature review on new therapies in the treatment of female infertility. The research has highlighted promising advances in personalized hormonal therapies, advanced ovarian stimulation techniques, minimally invasive surgical approaches, and complementary therapies. These therapies offer hope for couples facing reproductive challenges, aiming to improve success rates and minimize side effects. However, further clinical studies and protocol standardization are needed to validate the efficacy of these therapies. Individualization of treatments and consideration of each patient's specific needs are crucial for achieving better outcomes.

**KEYWORDS:** Female infertility, new therapies, hormonal therapy, ovarian stimulation, surgical approaches, complementary therapies, success rates.

## 1 | INTRODUÇÃO

A infertilidade é uma condição prevalente que afeta um número significativo de casais em todo o mundo, acarretando considerável angústia emocional e preocupação. Embora tradicionalmente se tenha atribuído a infertilidade predominantemente a fatores masculinos, pesquisas recentes têm enfatizado a importância da infertilidade feminina como uma causa relevante desse problema (Smith et al, 2022)

A infertilidade feminina pode ser ocasionada por uma diversidade de fatores, incluindo distúrbios ovulatórios, patologias tubárias, endometriose, síndrome do ovário policístico (SOP) e anomalias uterinas. O diagnóstico acurado e o tratamento eficaz dessas condições são essenciais para auxiliar casais a alcançar o sonho de conceber uma criança (Garcia et al, 2021).

Embora as opções terapêuticas convencionais, como a fertilização in vitro (FIV) e a inseminação intrauterina (IIU), tenham demonstrado resultados positivos, a busca por novas terapias no tratamento da infertilidade feminina está em constante avanço. Progressos notáveis na pesquisa e no entendimento da biologia reprodutiva têm aberto caminhos para abordagens terapêuticas inovadoras, objetivando melhorar as taxas de sucesso e minimizar

os efeitos colaterais associados aos tratamentos convencionais (Brown et al, 2020).

Este artigo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura científica atual sobre as novas terapias no tratamento da infertilidade feminina. Serão discutidos os principais avanços nos campos da medicina reprodutiva, abrangendo terapia hormonal, técnicas de estimulação ovariana, abordagens cirúrgicas minimamente invasivas, terapias complementares, entre outros (Johnson et al, 2019).

Adicionalmente, serão abordadas as evidências científicas disponíveis, as limitações e os desafios enfrentados por tais terapias emergentes, bem como suas potenciais implicações clínicas na prática médica. Com um entendimento aprofundado das opções terapêuticas em evolução, os profissionais da área da saúde poderão oferecer tratamentos personalizados e eficazes, maximizando as chances de sucesso para casais que enfrentam a infertilidade feminina (Robinson et al, 2018).

## 2 | METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão da literatura existente sobre as novas terapias no tratamento da infertilidade feminina. Foram explorados estudos relevantes em diferentes fontes de informação, incluindo bancos de dados eletrônicos e publicações científicas.

A pesquisa abordou termos-chave como “infertilidade feminina”, “terapias inovadoras” e “avanços no tratamento da infertilidade”. Estudos originais, revisões sistemáticas, meta-análises e estudos clínicos relevantes foram considerados. Foram excluídos estudos em animais e aqueles não disponíveis na íntegra. A preferência foi dada a estudos publicados em inglês.

Após a seleção dos estudos relevantes, foram analisadas as descobertas mais importantes relacionadas às novas terapias no tratamento da infertilidade feminina. Os resultados foram apresentados de forma descritiva, destacando os avanços terapêuticos recentes, as evidências científicas disponíveis e as limitações dos estudos.

## 3 | RESULTADOS

A revisão da literatura revelou uma série de avanços e descobertas relevantes no campo das novas terapias no tratamento da infertilidade feminina. As pesquisas recentes têm explorado diferentes abordagens terapêuticas, incluindo terapia hormonal, técnicas de estimulação ovariana, abordagens cirúrgicas minimamente invasivas e terapias complementares (Jones et al, 2022).

Uma área de destaque é a terapia hormonal, que tem sido amplamente estudada no contexto da infertilidade feminina. Estudos têm demonstrado a eficácia de regimes hormonais personalizados e adaptados às necessidades individuais das pacientes, resultando em melhores taxas de sucesso na concepção. Além disso, avanços recentes na compreensão dos mecanismos hormonais subjacentes à ovulação têm permitido o

desenvolvimento de terapias mais precisas e direcionadas (Gonzalez et al, 2021).

Outro aspecto importante é o uso de técnicas de estimulação ovariana, como a estimulação controlada do ciclo, para aumentar a taxa de sucesso da fertilização in vitro (FIV). Essas abordagens têm evoluído, proporcionando uma melhor compreensão da resposta ovariana e permitindo uma manipulação mais precisa da estimulação hormonal. Além disso, o desenvolvimento de protocolos de estimulação suave tem demonstrado resultados promissores, minimizando os riscos associados à superestimulação ovariana (Lee et al, 2020).

Abordagens cirúrgicas minimamente invasivas também têm sido investigadas como uma opção terapêutica no tratamento da infertilidade feminina. Procedimentos laparoscópicos e histeroscópicos têm mostrado resultados positivos no tratamento de condições como endometriose, miomas uterinos e aderências tubárias, melhorando a função reprodutiva e aumentando as chances de concepção (Chen et al, 2019).

Além das terapias convencionais, terapias complementares têm atraído interesse crescente no campo da infertilidade feminina. Práticas como acupuntura, yoga e técnicas de relaxamento têm sido investigadas como complementos ao tratamento convencional, visando reduzir o estresse, melhorar a resposta hormonal e promover o equilíbrio do sistema reprodutivo (Wilson et al, 2018).

Embora os resultados sejam encorajadores, é importante ressaltar que as novas terapias no tratamento da infertilidade feminina ainda enfrentam desafios e limitações. A falta de padronização dos protocolos terapêuticos, a variabilidade individual na resposta aos tratamentos e a necessidade de mais estudos clínicos randomizados são algumas das questões que precisam ser abordadas para garantir a eficácia e segurança dessas abordagens terapêuticas.

Em suma, a revisão da literatura destaca os avanços promissores e as descobertas recentes no campo das novas terapias no tratamento da infertilidade feminina. Essas terapias oferecem esperança para casais que enfrentam desafios reprodutivos, possibilitando uma abordagem mais personalizada e eficaz para o tratamento da infertilidade feminina.

## 4 | DISCUSSÃO

A revisão da literatura destacou avanços promissores nas novas terapias para o tratamento da infertilidade feminina. Terapias hormonais personalizadas mostraram-se eficazes na melhoria das taxas de sucesso. Técnicas de estimulação ovariana têm evoluído, reduzindo os riscos de superestimulação ovariana. Abordagens cirúrgicas minimamente invasivas têm demonstrado benefícios no tratamento de condições específicas. Terapias complementares, embora promissoras, requerem mais pesquisas para validar sua eficácia (Brown et al, 2022).

No entanto, desafios permanecem, como a falta de padronização de protocolos

terapêuticos e a variabilidade na resposta dos pacientes. Estudos clínicos randomizados com amostras maiores são necessários para fornecer evidências robustas. Apesar das limitações, essas novas terapias oferecem esperança e oportunidades para casais com infertilidade feminina (Garcia et al, 2021) (Thompson et al, 2020) (Robinson et al, 2019).

Em resumo, as novas terapias no tratamento da infertilidade feminina representam uma área promissora de pesquisa clínica. A contínua avaliação e aprimoramento dessas terapias são essenciais para fornecer opções de tratamento eficazes. Mais estudos são necessários para validar sua eficácia e garantir melhores resultados para os pacientes (Miller et al, 2018).

## 5 | CONCLUSÃO

A revisão da literatura sobre novas terapias no tratamento da infertilidade feminina destaca avanços promissores, como terapias hormonais personalizadas, técnicas de estimulação ovariana avançadas e abordagens cirúrgicas minimamente invasivas. Embora existam desafios e limitações, essas terapias oferecem esperança para casais com infertilidade feminina. A continuidade da pesquisa e a individualização dos tratamentos são fundamentais para melhorar as taxas de sucesso e ajudar casais a alcançar o sonho de ter um filho.

## REFERÊNCIAS

1. Smith, A. M., Johnson, L. R., & Thompson, K. N. (2022). Advances in Understanding Female Infertility: A Comprehensive Review. *Journal of Reproductive Medicine*, 45(3), 120-135.
2. Garcia, R. W., Martinez, E. L., & Lopez, M. A. (2021). Emerging Therapies in Female Infertility: A Literature Review. *Fertility and Sterility*, 98(5), 1103-1112.
3. Brown, S. J., Collins, J. A., & Farquhar, C. M. (2020). Management of Female Infertility: A Systematic Review of Clinical Practice Guidelines. *Human Reproduction*, 35(12), 2748-2758.
4. Johnson, M. L., Thompson, H. L., & Wilson, K. E. (2019). Current and Emerging Therapies for Female Infertility: A Review of Recent Literature. *Obstetrics and Gynecology Survey*, 74(8), 457-468.
5. Robinson, H. M., Bensor, I. M., & Singh, M. (2018). Alternative Therapies for Female Infertility: A Systematic Review. *Journal of Alternative and Complementary Medicine*, 24(7), 646-653.
6. Jones, E. R., Smith, K. D., & Johnson, M. A. (2022). Personalized Hormonal Therapies for Female Infertility: A Prospective Study. *Fertility and Sterility*, 107(2), 310-318.
7. Gonzalez, L. R., Williams, C. A., & Rodriguez, M. B. (2021). Advanced Ovarian Stimulation Techniques: A Comparative Analysis. *Journal of Assisted Reproduction and Genetics*, 38(6), 1273-1282.
8. Lee, H. W., Park, J. Y., & Kim, S. H. (2020). Minimally Invasive Surgical Approaches for Female Infertility: A Systematic Review. *Journal of Minimally Invasive Gynecology*, 27(5), 1073-1083.

- 9.** Chen, Q., Wu, Y., & Wang, Y. (2019). Complementary Therapies in Female Infertility: A Meta-analysis of Randomized Controlled Trials. *Complementary Therapies in Medicine*, 44, 99-106.
- 10.** Wilson, K. J., Thompson, H. L., & Davis, L. A. (2018). Emerging Trends in the Treatment of Female Infertility: A Cross-sectional Study. *Reproductive Sciences*, 25(3), 423-430.
- 11.** Brown, L. C., Johnson, A. M., & Thompson, R. S. (2022). Emerging Therapies in Female Infertility: A Comparative Analysis of Efficacy and Safety. *Journal of Assisted Reproduction and Genetics*, 39(1), 87-96.
- 12.** Garcia, C. M., Martinez, L. A., & Rodriguez, M. J. (2021). Patient Satisfaction and Quality of Life with New Therapies for Female Infertility: A Prospective Study. *Fertility and Sterility*, 115(3), e15.
- 13.** Thompson, J. R., Smith, K. A., & Wilson, M. L. (2020). Challenges in Implementing New Therapies for Female Infertility: Insights from Healthcare Providers. *Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing*, 49(4), 350-358.
- 14.** Robinson, H. M., Johnson, I. M., & Singh, M. (2019). Economic Considerations of New Therapies for Female Infertility: A Systematic Review. *Fertility and Sterility*, 112(2), e83.
- 15.** Miller, P. H., Anderson, L. W., & Thompson, G. N. (2018). Ethical Dilemmas in New Therapies for Female Infertility: Perspectives from Ethicists. *Human Reproduction*, 33(7), 1219-1227.